

Sessão de 3 de Dezembro de 1886.  
O Excm<sup>o</sup> Sr. Presidente D.<sup>o</sup> Ernesto  
da Costa Louro Pinto Basto declarou aberta  
a sessão, achando-se presentes os Senhores Vere-  
dores Joaquim de Oliveira Cunha, D. Alfredo  
Prada do Paço de Atouguia, Luiz Antunes de Sousa  
Leite, estes effectivos, e os substitutos, convocados  
pelo orden legal e Senhor Joaquim  
Moreira Junior, Manoel Francisco Relvas  
de Mendonça e Manoel José Pinto de Almeida,  
visto achar-se deente ainda o Senhor vere-  
dor effectivo Antonio José Ferreira Alegria,  
e não comparecerem os Senhores vereadores  
effectivos Manoel Ferreira da Silva, e Ma-  
nuel da Silva Ribeiro.  
Lida e approvada a acta da sessão antecedente

deu a conta do seguinte expediente:  
Pelo Presidente foi dito que tendo se ab-  
tido de votar na sessão anterior o Senhor  
Venício Albano e Fereiro de Silva, com  
respeito á nomeação de facultativo do  
posto de médico Municipal (com sede nes-  
ta Villa, cujo concurso se achava termi-  
nado, infringindo assim, o artigo ante-  
rior § unico, do novo Código Administra-  
tivo, e esperando elle Presidente que se re-  
casse a quella nomeação, novamente se  
presentava á Camara os requerimen-  
tos e mais documentos dos dois concorren-  
tes já mencionados na sessão anterior,  
para que a mesma Camara, depois de  
attentamente os examinar, procedesse á  
nomeação de facultativo. A Camara,  
depois do exame que fez, resolveu proceder  
ao executivo, e com effeito, na conformidade  
da lei, verificou terem entrado na urna  
sete listas, todas ellas com o nome do  
Bacharel Francisco Eduardo  
Teixeira.

Entre  
Linha-  
Pia-Joa-  
quim.  
Escrivão  
da Camara  
Silva

Foi presente um officio das <sup>Joaquim</sup> ~~Michoel~~ Oli-  
veira Cunha, e Antonio José da Silva Que-  
marães, d'esta Villa, pedindo exoneração  
de membros da Commissão Administrativa  
do Arago de Infancia Desualida, d'esta  
mesma Villa. A Camara resolveu não  
deceitar a exoneração pedida, e nomear pa-  
ra completar a mesma Commissão o Sr.  
Guilherme de Pinho Souza Carqueijo, vis-  
to o agoa ultimamente nomeado o Senhor  
Jose Antonio Esteves, não ter accedido a nomea-  
ção que foi feita.

Centro officio do Presidente da Junta de Paro-  
quia da freguesia de San Thiago de Beba III,  
pedindo que a Camara mande uejar o Alde  
que foi aberto pela construcão da estrada de San  
Thiago ao Troncal. A Camara, resolve que  
se mande uejar o Alde, nas condicoes e  
que se achava.

Um requerimento de Manoel José Teira,  
arrendatario da estrada da feira dos Cesoi-  
to a Cruz de Fajões, pedindo para, em  
face da liquidação feita em referidos lances,  
pelo Apontador desta Camara, e bem assim  
em face das relaçoes que apresenta das fustas  
da prestaçao de trabalho, que se lhe devem,  
a Camara lhe approve a liquidaçao definiti-  
vamente, e mande compellir os individuos  
que estam em deida da mesma prestaçao,  
e bem assim a referida estrada.  
A Camara resolve approve a liquidaçao  
final do augmento de obra, feito pelo seu em-  
pregado e tecnico, e resolve receber definiti-  
vamente a referida estrada. E quanto a  
prestaçao de trabalho em diuida, resolve a Ca-  
mara que sejam relaxados os que deiza-  
rem de satisfazer.

Centro de Bento Figueiredo, desta Villa pe-  
dindo attestaçao do bom comportamento  
moral e civil. E corrido o escrutinio  
recomendado na lei, verificou se  
terem entrado na urna sete votos, sendo  
dois, seis com um Be e uma branca.  
Centro de Domingos Lir da Silva, pedi-  
do a esta Camara pedindo tambem attes-  
tado em igual sentido e cumprimento  
de seu deauer. Corrido o escrutinio, verificou se

terem entrado na terra este listos com  
M. B.

Couto de Joaquin Pereira Leal Maia,  
de Macieira de Sarnay pedindo licença  
para atravessar a estrada municipal com  
água, a fim de construir uma fonte. Depe-  
rido em vista da informação.

Couto de Antonio Leite do Rocha, de  
Caralmarinho, frequentador de Feijões,  
pedindo para reformar uma fonte  
de vidação pegada ao casarão de cima.  
Deferido em harmonia com a informa-  
ção.

Couto de José Leite do Rocha, do Rocha,  
de Feijões, pedindo licença para voltar  
o seu prédio denominado de Godir.  
Deferido em vista da informação.

Couto de João José de Jesus de Jesus,  
de A. Rocha, pedindo licença para  
conduzir água pelo Caminho de  
os dois caminhos de Bustillo a Sarnay  
a Nojeira. Deferido em vista da in-  
formação.

Couto de Abbade João de Jesus,  
Santo e sua mulher, pedindo licença  
para reparar um muro na sua prop-  
riedade denominada Uragal. Deferido em  
harmonia com a informação.

Couto de Joaquin Fernandes, de Car-  
queiros, de Fernando Madeira, pedin-  
do licença para mudar a propriedade de  
uma casa, esta no mesmo logar. Deferido  
em harmonia com a informação.

Couto de Manuel Lopes Junior, de Santo  
de Nojeira de Craviz, pedindo licença para

na estalagem dos estios no lado da feira junto da  
casa de sua habitação Deferido em vista  
da conformação.

Outro de Agostinho Nunes da Silva de  
esta villa, pedindo, que mandem entregar  
os documentos que junto ao requerimen-  
to do mesmo curso ao logar de Secretário desta  
Câmara. Deferido, passando recibo.

Outro de Antonio Joaquim de Almeida e  
Manoel Soares de Faria, pedindo a pres-  
tação de trabalho de fuzaria de Madalga do  
futuro anno, para conservação de Cami-  
nhos. Deferido.

Outro de Antonio Pereira Villas, desta villa,  
pedindo que se lhe terem cinco arvores que  
estam em frente do prédio e quintal onde  
reside. Deferido em harmonia com a infor-  
mação, de que se tem a Senhora Mercedes Morei-  
ra Junior, que neste acto ficara assigna-  
da a data da mesma informação, que é  
de seis de Novembro corrente.

Outro de Antonio Joaquim de Mattos, fa-  
cultativo de partido municipal, pedindo uma  
gratificação pelo seu trabalho de segredo semes-  
tre do corrente anno. A Câmara, tendo já da-  
do despacho na sessão anterior a equal requeri-  
mento, resolve não tomar d'este conhecimento.

Outro de Ant. digo de José da Silva, da Egre-  
ja de Cucujães, pedindo para murar o seu  
quintal proximo a casa em que vive.  
Deferido em harmonia com a informação.

Outro de João Antonio de Silva, de Faria de  
Cima, de Cucujães, pedindo licença para  
pedir de parte a sua propriedade de nome



da do Antonio Luiz, sito no mesmo logar  
quando na mesma vedação dois portaes,  
um de carro e outro de pé, e bem assim  
mandar fazer um calçada ao nascento  
da mesma propriedade, na extensão  
aproximado de dezessete metros. Deferi-  
do em harmonia com a informação.

Pelo Presidente foi dito que constantemente  
que uma das vereações transmittira  
um contracto particular como procu-  
rador dos herdeiros de Manuel Cardoso  
Corte Real e Padre Manuel Loureiro  
de Castro, para a construção d'uma  
casa de tacho, sito na praça d'esta villa,  
e em uma propriedade denominada  
a propriedade do P'Alto, e não lhe com-  
tando, pelos registos d'esta Camara, que  
tal contracto esteja até hoje legalizado, pro-  
puz a Camara para que reconhecesse,  
como propriedade dos mesmos herdeiros  
de Manuel Cardoso Corte Real, o terreno onde  
se acha construida a mesma casa de tacho,  
e que, depois de louvado por peritos que a  
mesma Camara nomeasse, se lhe pagasse  
a importância do alludido terreno. A  
camara, attendendo a que isto era um acto  
de justiça, assim o resolveu, e nomeou  
para louvadores José da Costa Raymundo,  
Baptista Antonio Tavares e Francisco  
Tavares, senhores aquelles casados, e este villão,  
todos d'esta villa.

Senhor hoje o dia marcado para a averba-  
ção dos contribuintes subreptos sobre d'isto,  
e como, verdade, e aberto a praça pelo Offici-  
al d'esta Camara na conformidade d'alei, veri-

ficou-se que o maior lance offerecido pa-  
ra de Reis Sete centos cento e setenta  
e sete mil e quinhentos reis, cu-  
jo lance fez offerecido por Francisco Jose  
dos Santos da Silva, do Rendas, de São João  
da Macieira.

Mais se adjudicou o rendimento da Ma-  
cieira e mais medidos da praça a Joa-  
quim Soares da Silva, d'esta Villa por  
cento e trinta e sete mil reis; e o loge-  
o a praça e fiação dos Cente a José do Costo  
Raymundo por tres mil e seis centos,  
lavrando-se de todos estes contractos  
os competentes autos que se acham en-  
caminhados no respectivo processo.

Em seguida, sendo necessario interromper  
a sessão para se lavarem os autos de au-  
mação das contribuições indirectas so-  
bre os vinho e carne verde, e bem  
assim dos Macieira, Medidos da pra-  
ça e loge do fiação dos Cente. Elle  
Presidente, interrompen a sessão por  
uma hora, e aberto novamente, foi este  
acto lido e approvado pelos Senhores re-  
cebedores que assistiram á mesma sessão.  
Sendo presente o Senhor Administrador  
do d'este ex. mto. Sr. Daniel de São  
João Ribeiro. E não havendo mais nada  
a tratar, o mesmo Presidente declarou  
levantada a sessão, de que se lavou a pre-  
sente acta, que depois de lido por mim  
Comingos Luiz da Silva, e servida da Ca-  
mara, que a escrever, vai ser assignado.

E. L. São Paulo 1840.

Joaquim de Oliveira e Cunha

Luis Antero de Gama Leite  
Alfredo Praca de Vasconcelh  
João Floriano José  
~~Manoel Francisco de Mendonça~~  
Manoel de Brito de Almeida